



Leonardo Castro/AE

Lula em mais uma agitada entrevista. "No segundo turno, começa tudo da estaca zero"

Pesquisa traça perfil do eleitor da Capital

BRASÍLIA — A empresa Soma-Opinião e Mercado, especializada em pesquisa eleitoral e marketing político, realizou uma sondagem para traçar um perfil do eleitorado que depositou 69,33% de votos nas urnas do Distrito Federal em favor dos candidatos que caminharam pela esquerda para chegar à cadeira do presidente José Sarney. Juntos, os candidatos abrigados no PCB, no PDT, no PSDB e no PT somaram 452.351 votos de um colégio com 857.330 eleitores. Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, abocanhou 220.600 simpatizantes. De acordo com a pesquisa, o perfil deste eleitor indica que são jovens, instruídos e têm razoável informação política.

"Este eleitorado chamado de vermelho não é obrigatoriamente de esquerda", ressaltou Ricardo Pinheiro Pena, diretor da Soma. Sabe-se, porém, que a idade do eleitor de Lula varia entre 16 e 29 anos. A maioria tem segundo grau completo (alguns cursaram universidade) e vive no Plano Piloto, considerando o centro de Distrito Federal.

"Boa parte também mora nas cidades satélites, o que explica a votação uniforme do PT em toda a capital", avaliou pena.

CARA NOVA

A busca de uma "cara nova", de acordo com a análise do diretor da empresa, levou o eleitorado jovem da cidade a votar também em Fernando Collor de Mello, do PRN, que ficou com 172.715 votos. "Mas Lula conseguiu quebrar o tabu de que o operário não vota em operário", acredita Pena. O presidente do PT do Distrito Federal, Orlando Carriello, credita a boa votação à atuação de cinco mil militantes do partido junto aos setores de serviço, comércio e do funcionalismo público federal e municipal.

Entusiasmado, Carriello já se animou a fazer o lançamento de nomes e prognóstico para as eleições de 90: "Nosso candidato será Lauro Campos, ele vai ser imbatível", imagina. Nas eleições de 1988, Lauro Campos, candidatou-se ao Senado. Obteve 135 mil votos, foi o segundo

mais votado, mas não conseguiu a vaga porque faltaram votos à sua legenda. Desbragadamente otimista, Carriello já chama a praça onde ficam as sedes dos partidos de esquerda, ao lado da rodoviária, de "Praça Vermelha".

RESULTADOS

No ecumênico Distrito Federal, no entanto, nenhum candidato amargou um completo jejum de voto. Até Armando Correa, quase substituído pelo apresentador de TV Silvio Santos — e que teve seu partido, o PMB, impugnado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —, saiu das urnas com 2 votos. O senador Mário Covas, do PSDB, foi o terceiro mais votado, com 135.193. Leonel Brizola, do PDT, registrou 71.697 dos votos, Guilherme Afif Domingos, do PL, conquistou 48.061 e Paulo Maluf, do PDS, ficou com 31.358. Foram registrados apenas 2,18% de votos nulos, 0,53% de votos brancos e 8,74% de abstenções. Ou seja, compareceram às urnas distribuídas na Capital Federal um total de 782.432 eleitores.